

JORNAL (O)	Lisboa	
CORREIO DOS AÇORES	Ponta Delgada	
CORREIO DA HORTA	Horta	10. JUL. 1979
DIARIO DOS AÇORES	Ponta Delgada	

0627/79

Doutoramentos
var. Açores

Provas de doutoramento

20)

no Instituto Universitário dos Açores

O Doutor António Manuel Bettencourt Machado Pires, foi aprovado com distinção e louvor (classificação máxima) nas provas do seu doutoramento que, na sexta-feira passada, se realizaram no Instituto Universitário dos Açores.

Conforme foi anunciado, o doutor Machado Pires apresentou uma tese de doutoramento em Filologia Românica, com especialidade em literatura portuguesa.

O doutor Machado Pires é natural de Angra do Heroísmo, onde completou os estudos secundários com 16 valores. Do seu extenso curriculum vitae salienta-se o seguinte:

Em Janeiro de 1966 licenciou-se em Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, com a média geral de 15 valores, tendo apresentado uma tese de licenciatura intitulada «A pastorícia dos bovinos na ilha Terceira» (estudo da linguagem, adagiário, literatura popular e culta ligados ao mundo agro-pecuário). No ano lectivo de 1965/66 frequentou na mesma Faculdade de Letras o curso de Ciências Pedagógicas, que terminou com a média de 15 valores.

Durante 5 anos foi assistente do Prof. Vitorino Nemésio na Cadeira de História da Cultura Portuguesa, tendo ficado encarregado da regência desta, após a jubilação daquele professor. Foi igualmente assistente dos Professores Lindley Cintra e David Mourão Ferreira.

De 1972 a 1974, equiparado a bolseiro no País, efectuou um trabalho de investigação sobre o século XIX em Portugal e a ge-

(Conclui na 4.ª página)

Provas de doutoramento

(Conclusão da 1.ª página)

ração de 70. Desta pesquisa extraiu o tema de tese de doutoramento sobre «A Ideia de Decadência na geração de 70».

Foi igualmente bolseiro do Instituto de Alta Cultura.

No ano lectivo de 1975/76 foi professor do Liceu Nacional de Angra do Heroísmo, tendo depois transitado para o Instituto Universitário dos Açores, onde tem exercido uma intensa actividade tanto na docência, como na extensão cultural.

Autor de diversos artigos inseridos na revista Colóquio-Letras, apresentou uma comunicação no Congresso das Comunidades Açorianas e outra nas comemorações do aniversário da morte de Vitorino Nemésio. Igualmente proferiu uma conferência integrada nas comemorações regionais do centenário da morte de Alexandre Herculano. Colaborador de Enciclopédia Verbo e do Dicionário Biográfico Universal, o doutor Machado Pires, publicou ainda diversas obras, nomeadamente «D. Sebastião e o Encoberto» (1971) e «O Século XIX em Portugal — cronologia e quadro de gerações» (1975).